



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 61/2019

INSTITUI COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SOROCABA, A "FEIRA DA BARGANHA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica instituído Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Sorocaba/SP, a Feira da Barganha de Sorocaba.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 13 de fevereiro de 2019.

Rodrigo Manga
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

As atividades de barganha originaram-se à época remota dos tropeiros, tendo sido Sorocaba, ponto crucial nesta história, abrigando as conhecidas Feiras de Muares.

A Feira da Barganha oficialmente é realizada em Sorocaba desde 18 de junho de 1978, portanto, a mais de 40 (quarenta) anos.

Os "barganheiros" - como são conhecidos - em geral compostos por pessoas de boa índole, homens e mulheres, cidadãos de bem e que exercem suas atividades com o intuito de garantir o sustento de seus lares.

Hoje, a Feira conta com 322 (trezentos e vinte e dois) barganheiros organizados em uma associação (Associação dos Barganheiros de Sorocaba) cadastrados junto a ela.

Já fora organizada nas imediações do Mercado Municipal de Sorocaba, após na extinta "Concha Acústica", Largo do Canhão, nas proximidades da Escola Municipal Achilles de Almeida, nas imediações da Rua Paulo Monte Serrat, nas proximidades da ponte do Pinheiro e finalmente em área pública na Alameda do Horto, onde se encontra desde 23 de abril de 2002 até os dias atuais.

A Feira da Barganha tomou proporção que há tempos deixou de ser simplesmente uma feira comercial, mas passou a ser um ponto de encontro e lazer de muitas famílias, não somente de Sorocaba, mas toda região.

Ali encontramos peças com valor histórico e cultural, que remontam o início da fundação de Sorocaba e que contam sua história por si.

E é por essa razão, em reconhecimento e ciente da importância dessa forma de Patrimônio e da complexidade envolvida na definição dos seus limites e de sua proteção. Pela importância de promover e proteger a memória e dar a devida importância histórica e cultural representada pela Feira da Barganha, aspira-se este reconhecimento legal, o que esperamos aprovação dos nobres pares.

S/S., 13 de fevereiro de 2019.

Rodrigo Manga
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

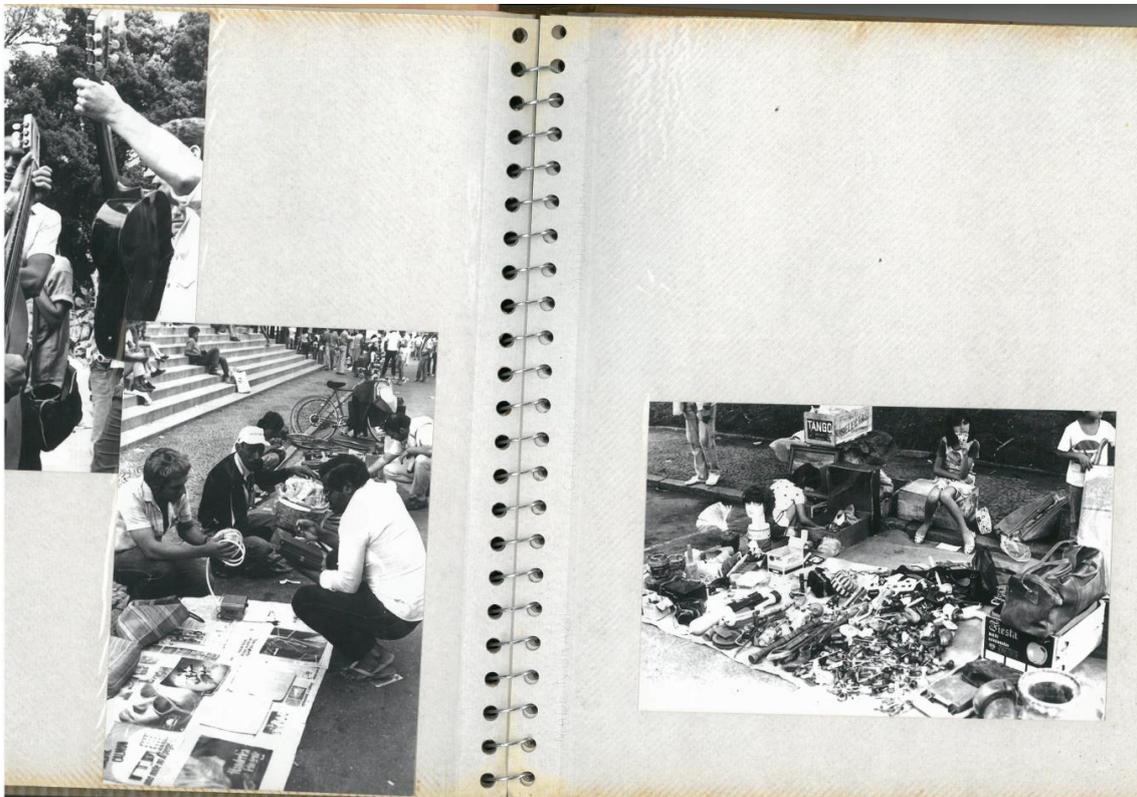
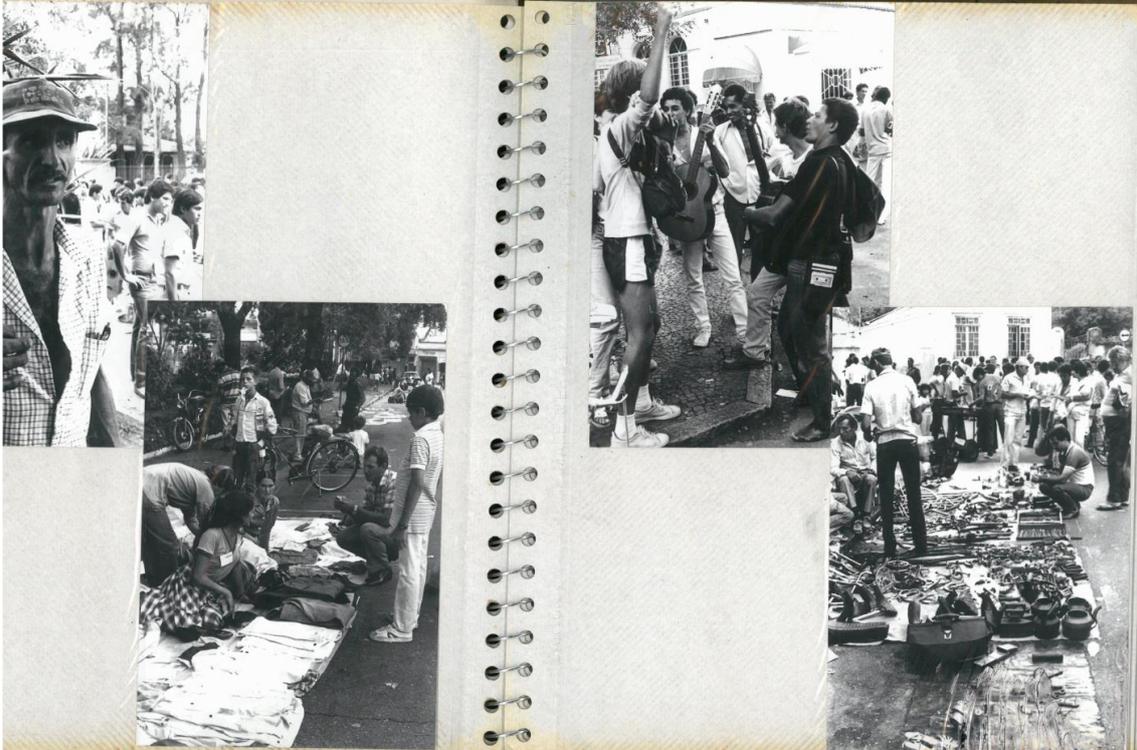
ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

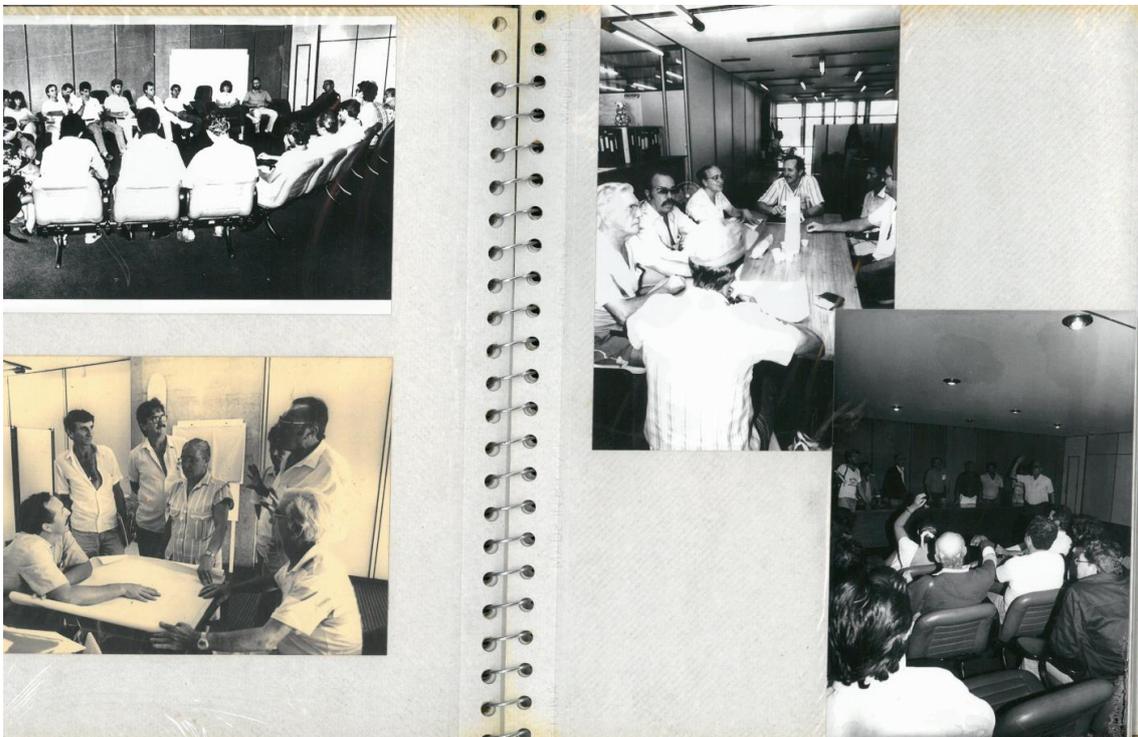
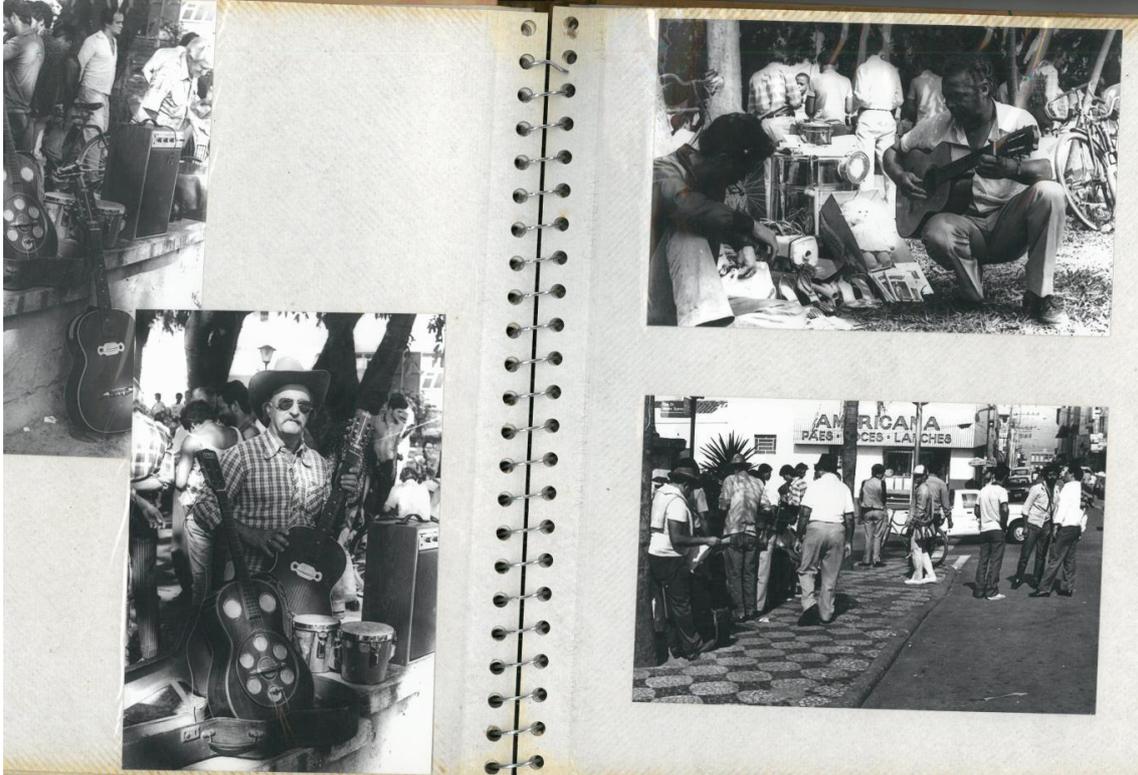
ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

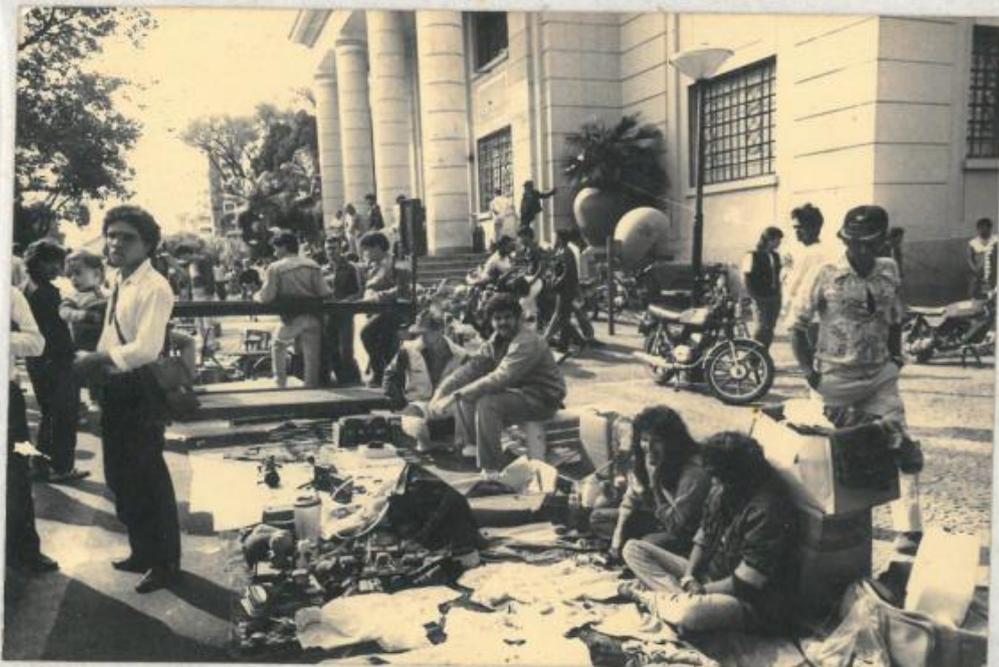
ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO





AQUI

Barganha combate crime para mudar reputação

Policiamento ostensivo inibe comércio de artigos roubados e furtados

Carlos Oliveira/Agência 80M DIA

Mayco Geretti

mayco.geretti@bomdiasorocaba.com.br

Há alguns anos a Feira da Barganha era conhecida da polícia como um ponto de venda e troca de objetos furtados e roubados, mas essa realidade vem mudando. A presidente da Associação dos Barraqueiros da Barganha, Alessandra Marcoviga, afirma que há mais de um ano a administração não recebe reclamações sobre objetos provenientes de crimes sendo expostos no recinto.

Alessandra acredita que a parceria com a Polícia Militar foi determinante para a reversão do quadro. “Hoje a polícia é muito presente e faz o patrulhamento a pé dentro da feira. Há alguns anos ocorria tumulto quando pessoas encontravam na feira artigos que lhes haviam sido furtados ou roubados. Mudamos isso. Não é mais um ambiente seguro para os criminosos, que deixaram de usar o local para repassar esses artigos”, afirma.

Aparelhos de som

Os aparelhos de som automotivo sempre foram os artigos que mais geravam re-



Ao domingos, milhares de pessoas vão a feira para trocar e comprar objetos

clamações na feira. Como medida preventiva, a diretoria da feira decidiu proibir a venda ou troca desse tipo de equipamento. “A feira perdeu a característica da troca de artigos. Hoje predominam as vendas de artigos usados, por isso orientamos os visitantes a darem preferência aos que possuem nota fiscal”, explica Alessandra.

Armas

Segundo o major Vítor Gusmão, do 7º Batalhão da Polícia Militar, a intensificação do patrulhamento tam-

bém coibiu o comércio de armas de fogo. “Armas roubadas e furtadas eram comercializadas na feira. A presença da polícia é importante, porque pessoas procuradas pela Justiça ou mesmo conhecidas dos meios policiais deixaram de frequentar o local”.

Segundo os organizadores, cerca de quatro mil pessoas passam pelo recinto da feira (no Horto Florestal do bairro Recreio dos Sorocabanos) todos os domingos. O horário de funcionamento é das 5h às 13h30.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Feira da Barganha muda de local para virar atração turística

Agora é definitivo: dentro de dois meses a Feira da Barganha vai ganhar novo endereço, garantiu o secretário da Cidadania, Valtér José Nunes de Campos.

A determinação partiu do prefeito Renato Amary e o projeto do novo espaço já está sendo idealizado, devendo contar com área para estacionamento, escambo e alimentação.

Diz o secretário da Cidadania que os artistas locais terão espaço na nova Feira da Barganha. Ele anuncia como uma das grandes e futuras novidades um palco para apresentações artísticas. As barracas também serão padronizadas no novo local da Feira da Barganha, garante o secretário.

Sem justificar o sigilo, a Prefeitura mantém em segredo o novo local para abrir a feira, que ainda funciona aos domingos num terreno ao lado da ponte de Pinheiros.

Sabe-se, apenas, que a feira será transferida para outro lado da cidade, a cerca de sete quilômetros da praça coronel Fernando Prestes, no rumo noroeste.

"A ideia é transformar a Feira da Barganha em um ponto turístico", informa Valtér José, ao falar dos motivos que levaram o prefeito Renato Amary a determinar a mudança da feira.

Hoje, a feira da Barganha funciona ao lado da pista de bicicross, na ponte de Pinheiros, mas toda a medição é tomada por barganheiros ou



Valtér quer uma feira também para turistas.

camelôs, inclusive sobre a própria ponte.

Este seria um dos principais motivos da mudança, de acordo com Valtér José, que alerta: "é proibida a permanência na ponte. Estou colocando em risco a vida das pessoas".

A necessidade do centro esportivo "André Mattello" ampliar seu espaço também é um dos motivos da mudança.

O local da Feira é de terra batida e o caminhar da população levanta a poeira. Já quando chove é o barro que toma conta da área. É praticamente impossível utilizar os banheiros existentes na Feira. Não há nenhuma higiene no local. Mas este problema Valtér José garante que será resolvido no novo local. "A Feira terá sanitários decentes porque queremos que ela vire ponto turístico".

Um pouco de tudo

Pense em algo que você gostaria de ter, mas é muito difícil de encontrar. Pense? Pois bem, se for à Feira da Barganha, certamente irá encontrar o que procura.

Aí existe desde televisão até megafone, passando por roupas e brinquedos, ferramentas, gravador de rolo e o que mais se possa imaginar. Basta um pouco de paciência para percorrer as barracas.

José Gonçalves de Souza, presidente da Associação dos Barganheiros, garante que a feira recebe de seis a dez mil pessoas por domingo. Os barganheiros, cerca de 240, segundo Gonçalves, são 199 cadastrados oficialmente na Prefeitura, pagam R\$ 2,00 por mês para a Associação.

Orgulhoso, Gonçalves fala que a Feira da Barganha de Sorocaba é uma das melhores do país. "Já visitei inúmeras e a nossa não deixa nada a desejar a nenhuma delas".

Ele também não esconde que alguns produtos comercializados na feira têm irregularidades. "É impossível fiscalizar todos os produtos e também não cabe a nós", mas "os problemas surgidos têm sido controlados com diálogo. Temos usado o jogo de cultura. Se há algum problema mais grave, chamamos uma viatura".



Cô também podem ser encontrados na feira.

35 anos de barganha

Luiz Cobo, 90 anos, afirma que é um dos barganheiros mais antigos de Sorocaba, estando nessa atividade há pelo menos 35 anos.

"Foi de tudo quanto é produto desde que venho à Feira da Barganha. Hoje em dia melhorou muito, tem até um bar e uma administração, mas quando era no Fórum Velho não tinha nada", testemunha ele.

Cobo reclama que muitos barganheiros não têm banca e acabam prejudicando a Feira. "Eles colocam seus produtos em frente a minha banca, o que prejudica o meu comércio".

Ele vende desde peças de fogão a controle remoto com fio, contando com a ajuda da esposa Maria Batista, de 85 anos.



Descontos de até 80%
na MULTA para pagamento do ISS e DIVÍDUA ATIVA

A Prefeitura de Sorocaba está dando a oportunidade para você liquidar seus débitos municipais inscritos em dívida ativa. Não perca essa oportunidade. Veja como você pode pagar e os benefícios oferecidos.

ISS		
PERÍODO DE PAGAMENTO	REDUÇÃO DAS MULTAS	PRAZO FINAL DE CRIAÇÃO
Até 30 dias	Redução de 80%	30/06/2003
Até 60 dias	Redução de 70%	30/06/2003



A feira oferece uma variedade imensa de objetos usados todos os domingos.

Cruzeiro do Sul Sorocaba, segunda-feira, 07 de abril de 2003

mercado

Feira da Barganha vira espaço de negócios e de geração de renda

Cida Vida

Apesar do nome que induz a troca de objetos e mercadorias entre os frequentadores, a tradicional Feira da Barganha de Sorocaba há tempos perdeu esse conceito - embora ainda ocorram algumas permutas no local - e transformou-se num espaço para a realização de negócios no ar livre, de forma descontraída, nas manhãs de domingo. A Feira da Barganha hoje é fonte de renda única ou extra para várias pessoas, que ali comercializam roupas, calçados, ferramentas, aparelhos eletro-eletrônicos, equipamentos de



mar registrado no local anterior (ao lado da ponte de Pinheiros) e há quem atribua à situação econômica do país o fato de não ter melhorado a receita financeira, mesmo oferecendo mercadorias diversificadas a cada domingo em que a feira é realizada.

Em abril de 2002, a Associação dos Barganheiros de Sorocaba (ABS) tinha cadastradas 129 pessoas; hoje são 239. Informa a presidente Alessandra Marcovig. No local anterior, a feira recebia, em média, cinco mil visitantes por domingo. Atualmente, cerca de dez mil pessoas circulam pela Feira, esti-



Feira da Barganha oferece 108 espaços alternativos des-cobertos para os "barganheiros eventuais" e estes espaços estão sempre lotados aos domingos, destaca a presidente Alessandra Marcovig.

Um dos requisitos básicos para ser barganheiro é residir em Sorocaba e isso não implica em nenhum bairrismo ou discriminação, salienta o secretário Valtér José. Ele avalia que outros municípios da região têm condições de tam-

bém organizar uma feira da barganha e possibilitar às pessoas ter um ganho extra com a troca/venda de mercadorias e objetos usados. Por isso, a reserva de mercado para os sorocabanos.

O aumento no número de barganheiros de um ano para cá deve-se, em parte, à estrutura que a feira oferece agora - segundo o secretário e a presidente da ABS - e também à inclusão dos ex-camelôs na associação, depois que a Prefeitura desativou o "camelódromo" que funcionava aos domingos nas margens do rio Sorocaba, ao lado da ponte de Pinheiros.

Segundo o secretário, quando da desativação da feira, houve um consenso em relação à transferência das

MONÇÃO TURNO Busine

AV. BARÃO DE TATUI F. 224-57

Depois de instalados no local (desde a dança da Feira para há um ano) e de ex-barracas com zinco, a estrutura deverá viabilizar em três meses, segundo o secretário, a construção do novo espaço onde circulam os visitantes e a colocação de





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Para muitos barganheiros o que era hobby virou trabalho

Entre os barganheiros, há quem optou pela feira como alternativa de ganho depois de ficar desempregado, como é o caso de Valdomiro Marcelino Borges. Barganheiro há vinte anos, ele conta que antes ia à feira por hobby e vendia relógios, tênis e sapatos. Há dois anos, a empresa onde trabalhava fechou e a Barganha tornou-se para ele a fonte de renda, com a venda de calotas reformadas. Afirma que vende quatro jogos, em média, por domingo, a R\$ 25,00 cada, e "com garantia", enfatiza.

O que era passatempo de fim de semana tornou-se trabalho também, há quatro meses, para Ervelto Rodrigues de Arruda que vende instrumentos musicais usados, além de acessórios e controles remotos. Nesse período faturou cerca de R\$ 2 mil, caçula. Dono

de uma loja de usados no bairro Paineiras, ele aposta em tempos melhores com a dupla atividade.

Há dois anos na feira, Daniel Dey é outro exemplo de "investidor na Barganha", como fonte de ganho. "Neste local, os negócios melhoraram, mas ainda ocorre 50% de troca e 50% de venda. As pessoas estão sem dinheiro e, quando é vantagem para a gente, aceitamos a troca", diz.

Diante de uma barraca onde estão dispostos aparelhos de telefone, liquidificadores, filtros de água, máquinas de escrever, vitrolas e dezenas de discos de vinil, entre outras mercadorias, o barganheiro Pedro Elias Guimarães conta que está na Barganha há sete anos, mesmo tendo emprego fixo nos dias úteis. "Trabalho com manutenção de máquinas, mas

venho à feira para complementar a renda", relata. Entre os objetos de maior valor, Guimarães cita a vitrola de R\$ 160,00 e uma máquina de escrever, com preço de R\$ 150,00.

Também para os aposentados, a Feira da Barganha representa hoje a oportunidade de colocar mais dinheiro no bolso, com a venda de objetos usados. Na barraca de Tereza dos Santos Tenor (26 anos trabalhando na Barganha), pode-se encontrar roupas, painéis e ferramentas diversas e as vendas têm altos e baixos, analisa. "Tem domingos que a gente mais compra mercadorias do que vende e outros que acontecem mais trocas. Mas aqui tem mais gente circulando e as expectativas são sempre boas", assegura.

Celulares e computadores

Com a evolução dos tempos também chegou à Feira da Barganha. A diversidade de objetos e mercadorias colocadas à venda nas barracas está cada vez maior. Além das ofertas corriqueiras (roupas, calçados, ferramentas e CDs predominantemente), dependendo do domingo pode-se comprar até barco inflável, por R\$ 100,00, uma geladeira, pelo mesmo preço do barco, ou uma máquina de costura por R\$ 50,00.

E em tempos de avanço tecnológico e da disseminação da Internet, até celulares de vários tipos e modelos, e computadores 486, ao preço de R\$ 200,00, já descartados pelos seus donos, podem ser encontrados entre as opções de tro-

ca ou compra. Inclusive, no caso dos computadores, com garantia de noventa dias dada pelo barganheiro José Luis Santos Filho. Técnico em Informática, ele trabalha na Feira da Barganha há três anos e avalia que de um ano para cá, os negócios cresceram "200% e hoje tenho clientes de Itu, Porto Feliz, Bofitupa e Iperó, entre outras cidades da região".

Se não é possível a venda, José Luis aceita troca, desde que o objeto da barganha esteja em boas condições. Já trocou computador por TV de vinte polegadas, aparelho de som e forno microondas, apesar de manter na barraca somente os computadores. "O cliente leva o computador, fica satisfeito comigo e dou de presente para familiares

os aparelhos que recebo troca do computador usado", comenta José Luis.

Papel social

Para o secretário, a da Barganha cumpre o papel social como espaço de renda para os barganheiros, e de lazer para os frequentadores em geral. Depreende-se que a implantação de melhorias na tura do local, a longo prazo, poderá sediar e preservar os valores culturais, nas manifestações, como shows de sorocabanos, mas mantendo a gratuidade para a entrada das pessoas no recinto, analisam.

Os barganheiros por domingo, R\$ 2,00 para estacionamento do veículo, mais R\$ 2,00, para a taxa de entrada, para ter direito ao uso do espaço e ele destinado para a feira. Os mesmos valores são cobrados dos visitantes eventuais", disse Alessandra. Os 108 e alternativas descobertas e destinadas a essas pessoas totalmente ocupadas e, por isso, analisam ver barganheiros atuando estrategicamente em clonadas ou circulando no recinto em busca de indícios em fazer negócios.

A presidente da Associação considera que a feira não se um instrumento de renda e, apesar



Cruzeiro do Sul - Sorocaba, sábado, 26 de abril de 2003

CIDADES

Página A-8

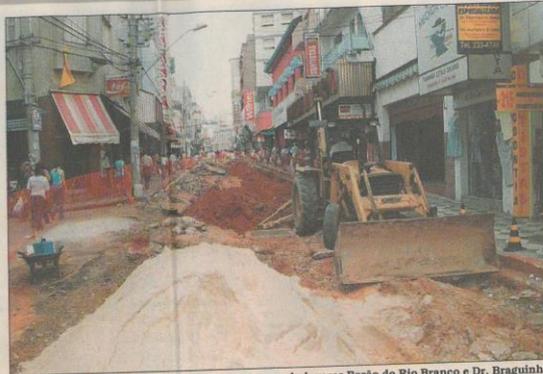
Avançam obras de remodelação do centro de Sorocaba

A Prefeitura de Sorocaba transformou a região central da cidade em um canteiro de obras nas últimas semanas, visando promover a sua remodelação. Homens e máquinas trabalham nas obras das ruas de São Bento e 15 de Novembro, dos bulevares Barão do Rio Branco e Dr. Bragunha e das praças Coronel Fernando Prestes, Carlos de Campos, Arthur Fajardo (Canião) e Largo de São Bento, e que modificarão por completo o antigo visual do centro de Sorocaba.

"Com essas obras de revitalização e remodelação que estamos realizando no centro da cidade, estamos também provendo a região com um sistema de galeria de drenagem para captação de água pluvial que até então não havia em vários pontos; como também, a implantação de dutos subterrâneos para a passagem de cabos elétricos e eletrônicos, o

alargamento dos passeios públicos em benefício ao pedestre, a melhoria visual das praças centrais para ampliar os espaços de lazer na cidade e, ainda, levar maior segurança ao trânsito", destaca o prefeito Renato Amary. Ele lembra que o objetivo primordial dessas intervenções é "preservar, recuperar e resgatar o centro da cidade, é torná-lo novamente um ponto de lazer e convívio social, uma vez que a região conta com importantes marcos da história e do desenvolvimento de Sorocaba que têm de ser preservados".

De acordo com o secretário de Edificações e Urbanismo (Seurb), José Antônio Bolina, atualmente vêm sendo executadas as obras de implantação das galerias para captação de águas pluviais e das tubulações subterrâneas para passagem de cabos de telefonia, eletricidade e outras fiações na rua de São Bento.



Os trabalhos são desenvolvidos também agora nos bulevares Barão do Rio Branco e Dr. Bragunha

sendo que estes mesmos serviços também estão sendo realizados nos bulevares Barão do Rio Branco e Dr. Bragunha, que ganharão um novo visual. Já na rua 15 de Novembro, a implantação das galerias e dos dutos subterrâneos foi concluída.

Também estão em andamento os serviços de reposicionamento das guias e sarjetas, para a formação do novo gabarito das ruas São Bento e 15 e que, consequentemente, promoverão o alargamento dos passeios públicos, visando a maior segurança e valorização do pedestre", destaca Bolina. Ele lembra que o projeto de revitalização dessas vias está sendo realizado no trecho que vai desde a praça Carlos de Campos, que tam-

bém está recebendo obras de melhorias, até a ponte Francisco Delosso, num total de 1.500 metros de extensão. "Essas ruas serão totalmente remodeladas para ampliar a segurança dos motoristas e mais ainda dos pedestres", salienta o secretário.

Bolina conta ainda que nas praças centrais também estão sendo executadas as obras de implantação do sistema de drenagem para captação de águas pluviais que se interligarão às galerias que estão sendo implantadas nas ruas 15 e São Bento, bem como, a realização da infraestrutura do novo sistema de irrigação e iluminação. Nesses logradouros também já está em andamento o serviço de concretagem do solo para a

colocação do contrapiso, que já estará devidamente preparado para receber o piso cerâmico de acabamento. As obras nesses logradouros constituirão, ainda, na instalação de bancos, implantação de um moderno sistema de iluminação e de um novo paisagismo, com irrigação automática.

"As intervenções que estamos realizando nas ruas, nos bulevares e nas praças centrais da cidade estarão, com certeza, valorizando e preservando toda aquela região, de forma que toda a população poderá usufruir com mais tranquilidade e segurança aqueles pontos que foram o marco da história e do desenvolvimento de nossa cidade", finaliza o prefeito Renato Amary.

Feira da Barganha tem show de forró

Neste domingo, a partir das 8h, a Associação dos Barganheiros de Sorocaba promoverá uma festividade no recinto da Feira, no Horto Florestal, com entrada gratuita, para comemorar o primeiro aniversário da feira naquele local. Haverá show de forró, com Oswaldo Silva (o "Nordestino do Forró"), atividades de lazer e recreação com os visitantes, coordenadas por monitores da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semes), entrega de placas de agradecimento ao prefeito Renato Amary e ao secretário municipal da Cidadania, Václav José Nunes de Campos. Serão homenageados também os dez barganheiros mais ativos que receberão medalhas da Associação.

Contas da CPFL incluirão agora aviso de débito

A partir desta semana a CPFL Piratininga mudou a forma de avisar os consumidores que atrasam o pagamento de suas contas de luz. Ao invés de enviar uma carta individual, informando que existe débito anterior e que o cliente ficará sujeito à suspensão do fornecimento de eletricidade, a CPFL passou a incluir essa informação na própria fatura de consumo. Além de diminuir extrativos, a entrega ficou mais segura. O prazo para pagamento após esse reaviso é de 15 dias. Outra mudança na conta de luz da CPFL Piratininga foi a valorização do espaço onde constam os indicadores de qualidade da Empresa, que são apurados mensalmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

TRATAMENTO A DOR

Caravana do Aliviador chega a Sorocaba hoje

A Organização Não Governamental (ONG) Aliviador, com o apoio do Laboratório Merck Sharp & Dohme, promove nesta quarta-feira, em Sorocaba, encontro de profissionais e pacientes para abordar as questões inerentes ao assunto Dor, a partir das 15 horas, no Teatro Sesi, à rua Gustavo Teixeira, no bairro do Mangal. A Caravana do Aliviador, ação do Aliviador - Programa Nacional de Educação Continuada em Dor e Cuidados Paliativos -, espera percorrer 50 grandes cidades e/ou capitais brasileiras até setembro para oferecer gratuitamente esclarecimentos sobre dor. A Caravana realizará diversas atividades. De início, oferecerá uma palestra gratuita, aberta à po-

pulação, para tirar dúvidas sobre causas e tratamento da dor. À noite, promove um encontro de integrantes da comissão do Programa com médicos e representantes de associações médicas locais, dentro de um Fórum de Debates, com o propósito de formar núcleos locais do Aliviador para desenvolver processos de educação continuada e capacitar melhor os profissionais a atender pacientes com dor. O Programa Aliviador é uma iniciativa de um grupo de médicos ligados ao Centro de Dor do Hospital das Clínicas de São Paulo, ao Instituto Nacional do Câncer, à Universidade de Campinas, à Liga Paranaense do Câncer e à Associação Médica Brasileira.

Diário SOROCABA

QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2002

SIGILO

Barganheiros chamados ao Paço: mudança da Feira

Barganheiros da cidade devem comparecer hoje ao Paço Municipal, para participar de reunião que está sendo convocada pelo secretário municipal da Cidadania, Válder José Nunes de Campos, para as 10 horas, na Sala de Vidro, no andar térreo. O encontro, porém, vem sendo cercado de expectativa de parte dos barganheiros e de sigilo de parte da Prefeitura. A expectativa dos barganheiros é de que finalmente nesta reunião de logo mais o secretário Válder José deve finalmente anunciar o novo local a ser proposto pela Prefeitura para a realização semanal, aos domingos, da tradicional Feira da Barganha. Cercado de sigilo de parte do Paço, a única pista existente é de que esse novo local deve situar-se na Zona Norte da cidade, embora os barganheiros estejam dispostos a dizer uma vez mais ao titular da Secretaria da Cidadania não concordarem com a mudança do recinto da Feira da Barganha do bairro de Pinheiros, onde está instalado há anos ao lado do Centro Esportivo "André Mattiello".

'Juventude e o uso de drogas' terá debate na Câmara

O vereador Raul Marcelo (PT) conseguiu do Legislativo sorocabano a convocação de uma Audiência Pública, onde será debatido o tema "A juventude e o uso de drogas e Políticas Públicas Municipais no intuito de prevenir, intervir, recuperar e promover a reinserção do jovem na sociedade", levando em conta a necessidade de pais e jovens estarem mais informados sobre as drogas e seus malefícios. Nesta Audiência, marcada para as 19 horas desta quarta-feira, dia 20, no Plenário da própria Câmara Municipal, no Parque da Boa Vis-

ta, estarão participando também membros da Intoral da Sobriedade e Comunidade de Nossa Senhora do Guadalupe, Jardim Guadalupe, o dre Alfieri Eduardo Bpani, da Paróquia de I sa Senhora de Fátima Vila Melges, e que res destacou trabalho na de recuperação de jovens adolescentes químico pendentes, conselheir Comad, o 1º tenente Ubiratan Marques de va e o capitão PM P Vitor Trevisan, representantes de associaçõe moradores e demais ressados na problemá

Feira da Barganha atrai colecionadores todo domingo

Jéssica Bastida

Hoje a Feira da Barganha não é apenas um local de vendas e trocas de mercadorias, e sim um espaço de lazer aos domingos para os sorocabanos. Além das barracas com os mais variados objetos, a feira conta ainda com um espaço de alimentação.

Porém, os maiores interessados são os colecionadores, que vão atrás de peças que representam muito para eles, algo que para os "barganheiros" são simples objetos de comércio e com baixo valor de venda.

Ricardo de Almeida, 36, tecnólogo pós-graduado, diz ser interessante garimpar bicicletas antigas nas cidades próximas, pois geralmente estão escondidas em porões ou mesmo na feira.

Ele começou sua coleção há 21 anos com uma bicicleta presenteada por seu avô. O que importa, segundo Almeida, é o local de origem, a trajetória, os pequenos detalhes e a história de cada uma. Das 50 bicicletas que possui, 95% foram fabricadas em outros países, sendo que todas foram compradas em Sorocaba.

A bicicleta mais difícil de achar foi uma "Hercules Inglesa". "Tentei durante quatro anos comprá-la de um senhor que conheci na 'Barganha'. Porém, ele só vendeu depois que ficou impossibilitado de andar nesse tipo de veículo", conta.

"Para mim, cada uma tem um valor diferente, cada uma tem sua história. E até entendo quando alguma pessoa não quer vender, por que com certeza a bicicleta deve ter um valor muito especial para ela", finaliza

Segundo Alessandra Marcovig, presidente da Associação dos Barganheiros, há mais de quatro anos os frequentadores assíduos da feira são os colecionadores, que vão atrás dos objetos para suas coleções, como cartões telefônicos, moedas e bicicletas, entre outros. "Aqui existem muitos objetos antigos e considerados raros por eles", afirma.

A associação tem 238 barganheiros cadastrados, e os chamados "sacolinhas", que não são associados nem cadastrados. Para se associar basta apresentar CPF, RG e o pagamento da taxa de R\$ 3,00. Para ser aceito na associação é preciso ter "ficha limpa" na justiça, segundo Alessandra Marcovig.

A feira, localizada no Horto Florestal, em uma travessa da avenida Ipanema, funciona das 8h às 13h30 todos os domingos.



Ricardo de Almeida conta que das 50 bicicletas que possui, 95% foram fabricadas em outros países

Os Dez Mandamentos do bom colecionador

- 1 - Nunca entre numa loja especializada com o bolso vazio;
- 2 - Cuide de sua coleção;
- 3 - Procure tomar-se conhecido dos balconistas e atendentes das lojas que você mais frequenta;
- 4 - Procure saber se a sua loja preferida faz parte de uma cadeia;
- 5 - Informe-se a respeito dos fabricantes;

- 6 - Mantenha-se fiel à comunidade;
- 7 - Não tenha vergonha de ser visto olhando, comprando ou mexendo em brinquedos;
- 8 - Envolver-se com o hobby, mas não se torne um fanático ao ponto de só falar e pensar sobre isso;
- 9 - Não desanime diante das dificuldades;
- 10 - Não seja pão-duro.

Fonte: http://geocities.yahoo.com.br/cnactionfigures1/n_mandam.htm



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CRUZEIRO DO SUL - Sorocaba, quarta-feira, 21 de abril de 2004

CIDA

Cartórios eleitorais vão funcionar hoje

Os cartórios eleitorais de Sorocaba estarão funcionando hoje, feriado, em regime de plantão, para atender a pedidos de alistamento, transferência de domicílio e retirada de títulos.

As unidades atendem entre 9h e 17h, horário que começou a vigorar a partir de segunda-feira. As providências devem ser tomadas até o próximo dia 5 de maio, quando termina o prazo decretado pela Justiça Eleitoral. No primeiro dia do plantão, quase 500 pessoas procuraram as repartições. O voto é obrigatório, mas para exercê-lo é preciso estar com a situação regularizada.

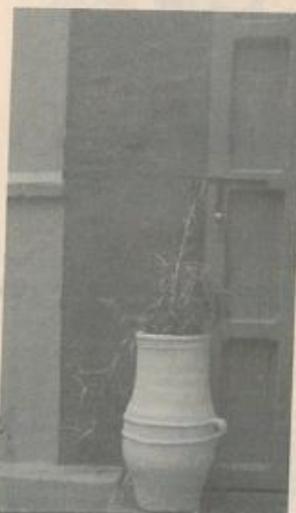
Os chefes dos cartório orientam os eleitores para que não deixem para a última hora a retirada dos documentos. Quem for tirar o título de eleitor pela primeira vez deve apresentar documentos de identidade e de residência; já aqueles que requererem transferência de domicílio eleitoral têm de exibir o comprovante de votação das três últimas eleições.

Eleitores do sexo masculino, com idade entre 18 e 45 anos, devem ainda apresentar comprovante de quitação com o serviço militar. As zonas eleitorais de Sorocaba atendem às seguintes regiões: a 357ª,

Éden, Cajuru e bairros da Zona Norte; a 342ª, abrange as do Além-Ponte, Pinheiros, Árvore Grande, Brigadeiro Tobias e Aparecidinha; 271ª, Cerrado; 137ª, Jardim Paulistano, Centro e parte do Cerrado; 343ª, Vilas Fiori, Progresso e Santana e 356ª, bairros da Zona Norte. Os cartórios ficam no prédio onde funcionou o Fórum estadual, ao lado do Colégio Salesiano, Bairro Mangal. (J. A. R.)

Barganha faz 2 anos no Horto Florestal

A Feira da Barganha de Sorocaba comemora domingo 2 anos de instalação no Horto Florestal. Para marcar a data, a Associação dos Barganheiros de Sorocaba está preparando uma série de eventos, incluindo um trio-elétrico, apresentações de shows artísticos e musicais, sorteio de brindes aos visitantes e homenagens. Criada em 1977, a Barganha já passou pela praça Frei Baraúna (Fórum velho), praça Artur Fajardo (largo do Canhão) e pelo bairro de Pinheiros.



CADERNO CASA & ACABAMENTO LEIA ANTES DE MUDAR

Dicas sobre materiais, acabamento, terrenos ideais, jardinagem, projetos, decoração, tendências arquitetônicas e muito mais!

Todo domingo aqui no seu Jornal.

JORNAL
CRUZEIRO DO SUL
O jornal que tem um compromisso com o leitor

Quem procura acha. Quem anuncia vende!
LIGUE 224.5004/224.5005



MAIS CRUZEIRO

SOROCABA • QUINTA-FEIRA • 15 DE JULHO DE 2010

Relicário dos brinquedos

Sorocabano reforma e vende brinquedos de épocas passadas; muitos procuram por personagens do 'Toy Story 3'

José Antônio Rosa

Foi só "Toy Story 3" entrar em cartaz para que a procura pelos brinquedos mostrados no filme aumentasse. Até aí, nenhuma novidade. A produção dos estúdios Disney, afinal, tem um apelo dos maiores e comove justamente por narrar o drama de um grupo que reúne o cowboy Woody, a "cow-girl" Jessie, o tiranossauro Rex, o casal Cabeça de Batata, o astronauta Buzz e o cão Slinky, entre outros.

Os personagens amargam o calvário da incerteza por pensarem que serão esquecidos pelo dono, este, agora, um rapaz que entrou na faculdade e que não terá, por isso, mais tempo para brincar, já que se tornou adulto.

Depois de uma sequência de encontros e desencontros, a turma acaba por parar numa creche, onde também são mantidos outros brinquedos na mesma situação. Dividem, assim, o espaço com tipos como os bonecos Barbie e Ken (responsáveis pelas mais impagáveis sequências da história), o urso de pelúcia e o "Bebezão".

Todos pertencem àquela categoria que fez muito sucesso em épocas passadas: logo, teoricamente, não seria tão fácil assim encontrá-los nos dias de hoje, certo? Errado. Woody e companhia ainda estão por aí e despertam o mesmo interesse ao público.



"Difícilmente alguma criança nos procura. Os interessados são colecionadores que gostam de recordar os bons tempos"

"É o que garante o sorocabano Jargé Luiz dos Santos, que há seis anos, desempregado, decidiu investir na revenda de brinquedos antigos e montou uma barraca na Feira da Barganha. Começou com bicicletas e foi diversificando. Hoje mantém um acervo de mais de

3 mil itens que adquire em bazares ou troca.

Em sua casa, no Jardim Califórnia, montou uma espécie de recanto visitado principalmente por adultos que querem relembrar a infância. "Difícilmente alguma criança nos procura. Os interessados são colecionadores

que gostam de recordar os bons tempos", comenta.

Não raramente, acrescenta a esposa Hosana, que ajuda o marido nos negócios, que entra no cômodo da casa onde são mantidos bonecos e outros exemplares, como jogos, se emociona: "Tem uma cliente

que quase chora quando revê aquilo que marcou sua história. É até bonito de ver".

Quando procurado pelo **Mais Cruzeiro**, Jorge não dispunha dos brinquedos que aparecem na animação. "Vendi tudo. Tinha o Woody, o Buzz, o casal Batata, aquele

cachorrinho separado por uma mola. Muita gente procurou e levou", explicou.

A pedido de Hosana, ele procura melhor e localiza alguns soldados e o casal Barbie e Ken. Exibe orgulhoso as peças, junto com um boneco Falcom avaliado em quase R\$ 500. Antes de vender, Jorge reformata os brinquedos. "Muitos chegam aqui estragados e sujos. É preciso limpar e, conforme o caso, criar roupas novas", explica Hosana.

É ela quem cuida da coleção de bonecas, algumas raras, dos anos 50, 60 e 70. Cita os exemplos de "Beijoca", "Bate Palmilha", "Susie". Hosana e Jorge não puderam, quando crianças, comprar brinquedos. "Era tudo muito caro", ele justifica.

Hoje, conseguem manter um padrão de vida muito melhor graças ao empreendimento. Hosana conta que, com a venda de algumas bonecas, ajudou o filho a comprar um carro novo. Sobre os personagens de "Toy Story" garantem que, logo, terão novos exemplares.

É possível, também, encontrar raridades na internet. Alguns sites especializados oferecem modelos antigos a preços acessíveis. São os casos do Play Toy (www.playtoy.com.br/); Permuta Livre (www.permutalivre.com.br/); Que Barato (www.quebarato.com.br/) e Mercado Livre (www.mercadolivre.com.br/brinquedos-usados/).

BOM DIA

Segunda-feira, 24 de abril de 2010

AQUI



Aproximadamente quatro mil pessoas comparecem todos os domingos



Família de Alessandra Marcoviz: três gerações de barganheiras



Maria de Lourdes: tristeza ao fechar o seu negócio mais recente

Onde barganhar é mais que uma atividade, é uma forma de vida

Feira da Barganha completa 28 anos de existência e quatro funcionando no Horto Florestal

Mayra Geretti
mayra.geretti@bomdiasorocaba.com.br

A Feira da Barganha celebrou ontem quatro anos de transferência para o Horto Florestal João Lucindo Prado, próximo à avenida Ipanema. Para comemorar a data, ontem foi realizada uma festa que serviu também para marcar os 28 anos de existência da feira.

Contrariando as expecta-

tivas dos próprios barganheiros, aprensivos com a mudança do último endereço,

Movimento dobrou após transferência, dizem barganheiros

os domingos. Este número é o dobro do movimento registrado no local original.

Negócios e lazer
"Aqui o clima é outro. Mais do que negócios, é lazer. Frequento há mais de quinze anos. Desde que mudou para o Horto, ficou ainda melhor.

Aqui podemos desfrutar da natureza enquanto olhamos as curiosidades", comenta a

dona-de-casa Amélia Canazzieri.

Barganheiro atuante desde a primeira reunião, Orlando Gomes da Cruz afirma já ter negociado com todo tipo de pessoas.

"Aqui não tem um perfil definido. Tem gente que fala que é coisa de pobre. Mas tem pessoas de todas as classes. O público é bastante variado", afirma.

Trocando memória

Na semana passada a barganheira Maria de Lourdes Gomes da Silva fechou o negócio mais recente dos seus três anos de atividade.

Depois de relutar, concordou em vender a boneca que havia sido dada por seu marido ainda durante o namoro. Ela, que afirma já ter vendido de tudo um

pouco, chorou depois viu um desconhe- vando o presente de 20 anos.

"Aqui os artigos histórias. Tudo o velho em casa eu troco e vendo ou troco algo de meu interesse que é velho para justamente o que pessoa procura".

Perfil muda com o tem

A Barganha começou nas escadas do antigo Fórum da Praça Frei Baraúna com a troca de figurinhas entre ra-

é permitida a entrar mais, armas, ap- som automotivo, pornográfico.



Feira da Barganha

Instalação na Zona Norte aumentou comércio de produtos

Tradição na cidade, a feira da barganha é famosa pelo comércio de produtos usados e raros desde 1977. Após ter seu início na praça do Fórum Velho e passagens pela praça do canhão, rodoviária e, mais recentemente, pelo bairro de Pinheiros, atualmente a feira está sendo realizada na Zona Norte.

Localizado no bairro Recreio dos Sorocabanos, ao lado do Parque São Bento, o hortoflorestal abriga a Feira da Barganha desde 2002. O acesso precário, feito por ruas de terra, não impede a presença de mais de 3.000 pessoas por domingo, comprando, vendendo, trocando ou simplesmente apreciando uma passeio pela arbori-

zada localidade. "A gente se surpreendeu porque, quando saímos de lá (Pinheiros), pensamos que não teríamos público nenhum", conta a presidente da Associação dos Barganheiros de Sorocaba, Alessandra Marcovig.

Na feira o comércio é o mais variado possível. Existem desde chinelos usados até casas prontas para morar. A barganha é tanta, que inclusive nosso repórter fotográfico recebeu uma oferta por sua câmera.

O evento é realizado por 229 barganheiros cadastrados tanto na prefeitura quanto na associação, sendo obrigatória a apresentação de documentos pessoais, fotos, comprovante de residência e certidão negativa de antecedentes criminais. Antes de ingressar em uma barraca, o barganheiro passa uma temporada no Espaço Alternativo. Esse local é uma área reservada para quem não tem vínculos com a associação. Dessa

forma, quem participa deste espaço não tem direito à barraca, nem lugar fixo, mas também não precisa apresentar os documentos necessários para o credenciamento.

Assim, a feira ganhou muito mais credibilidade em suas transações. Além disso, estão proibidas as vendas de aparelhos de som para automóveis, que sempre causaram problemas por serem, muitas vezes, produtos de roubo e furto.

De acordo com o regulamento para o funcionamento da feira, o evento tem como objetivo a integração social de seus participantes, através da troca e venda de objetos novos e usados. Não só por esse motivo, Juraci Tenor, de 68 anos, participa da feira: "Eu sou aposentado desde 88. Além de ser um hobby, um lazer, ajuda muito no orçamento. Eu pago água, luz, faço feira tudo com o dinheiro daqui"



Linha - 26 - Domingo

Nome: Ipanema - Bairro Bom Jesus

Ponto: N Plataforma: P. 4

Cumprir itinerário programado até o Horto Florestal (Feira da Barganha)

Terminal T.S.A	P. Final
07:35	08:00
08:30	09:00
09:30	10:00
10:30	11:00
11:30	12:00
12:00	12:30
12:30	13:00
13:25	13:50



“ A feira não se resume ao comércio, mas também é um encontro de amigos ”



LAZER UTILITÁRIO

Paço propõe mudança da Feira da Barganha para o Horto Florestal

Agora, os barganheiros estarão formando uma comissão para conhecer o local e só aí deverão dar uma resposta se aceitam ou não a nova área

A Prefeitura Municipal, através do secretário municipal da Cidadania, Válder José Nunes de Campos, reuniu cerca de 200 barganheiros ontem pela manhã, na Sala de Vidro do térreo do Paço Municipal, no Parque da Boa Vista, para anunciar a possibilidade da Feira estar sendo transferida de área do bairro de Pinheiros, para o Horto Florestal, localizado próximo ao Parque São Bento, num acesso nos altos da avenida Ipanema, na zona norte da cidade. Agora, os barganheiros estarão formando uma comissão para conhecer o local e só aí deverão dar uma resposta se aceitam ou não a nova área proposta. Independentemente disso, como também destacou o secretário Válder José na reunião, a Feira só poderá funcionar no local atual, ao lado do Centro Esportivo "André Mattiello, durante as próximas três semanas. Depois, os barganheiros não poderão mais permanecer ali.

alambrados, possui galpões e banheiros. Ele argumentou ainda que a Prefeitura estuda ainda, concomitantemente, a possibilidade de transformar a área em um ponto turístico, onde inclusive ao invés da Feira funcionar apenas no período da manhã ela poderia ser estendida para o dia todo. "Costumo dizer que o Horto Florestal tem a mesma estrutura que o Zoológico 'Quinzinho de Barros', a única diferença é que lá não existem animais", destacou.

ÁREA SATURADA - Segundo o secretário Válder José local onde é semanalmente realizada, nas manhãs de domingo, a Feira da Barganha está completamente saturada, falta segurança e estrutura. Além disso, os moradores das adjacências vêm reclamando da grande circulação de gente durante os domingos. "A Feira da Barganha acabou perdendo sua característica inicial e vem sendo



Mais de 200 barganheiros foram à Prefeitura. Decisão ficou para segunda

ros o mesmo que ocorreu com os 'camelôs', que foram retirados da avenida de acesso ao Terminal Santo Antônio no início do ano passado. "Na época, chegamos a propor uma série de áreas, mas elas foram recusadas por eles...

ontem, o anúncio do novo local dividiu a opinião dos barganheiros. Enquanto alguns apoiaram a escolha, outros simplesmente não gostaram em razão da distância da região central, pois acreditam

maioria dos clientes é proveniente daquela região", disse. "Não podemos ficar apadrinhando vocês (barganheiros)... A Prefeitura não abre mão da fiscalização e do credenciamento de todos", acres-

MP tenta impedir posse do "Grupo dos Sete"

José Antônio Rosa

Já está no Supremo Tribunal Federal (STF) a medida que pretende evitar a posse dos sete vereadores diplomados pela Justiça Eleitoral na Câmara de Sorocaba. Protocolada na última quarta-feira pelo Ministério Público, ela pede que o recurso extraordinário apresentado contra a decisão que restabeleceu em 21 o número de cadeiras no Legislativo local, tenha efeito suspensivo.

A informação foi prestada pelo promotor designado em segunda instância, Eduardo Martines Junior que, junto com o procurador geral de Justiça do Estado, Luiz Antônio Murray, subscreeve o pedido. Na prática, até que o STF eventualmente acolha a pretensão, os parlamentares poderiam assumir as funções

O problema é que os integrantes do chamado "Grupo dos Sete", segundo fonte credenciada, estariam encontrando dificuldades para ocupar as vagas.

O impasse consistiria na expedição da carta de sentença, documento judicial que autoriza os políticos ao início do mandato. Enquanto a situação mantém-se indefinida, a Câmara também não pode dar continuidade ao processo.

O presidente da Casa, Marinho Marte (PFL), reiterou na quinta-feira que aguarda a deliberação do judiciário para poder empregar os sete vereadores. Na semana passada, a expectativa era de que

isso acontecesse até o final do mês.

O encaminhamento da questão, no entanto, mudou o quadro. Ao mesmo tempo, as partes interessadas

e envolvidas com a questão esperam pelo desfecho do caso do município paulista de Mira Estrela. Primeira das ações movidas pelo MP a ser apreciada dentro do Supremo Tribunal Federal, nela é discutida a tese de redução da composição numérica das câmaras municipais. O processo já foi votado por dois dos onze ministros do órgão que opinaram favoravelmente à regra prevista na lei de cadei-

ras deve ser proporcional ao de habitantes.

Para o promotor de justiça designado em segunda instância, Eduardo Martines Junior, o STF deverá aplicar na prática a tese defendida no processo. Enquanto isso não acontece, o Ministério Público busca mecanismos para impedir que o grupo de sete vereadores assumam antes que a ação seja julgada em definitivo.

Martines nega que o órgão esteja preocupado em patrocinar perseguição pessoal contra quem quer que seja. Ele lembra que, no caso de Sorocaba, a ação civil pública deu entrada no Fórum muito antes de o processo eleitoral começar. "O MP agiu em cumprimento das disposições legais e fez de tudo para não prejudicar as eleições e, por extensão, os participantes da corrida sucessória proporcional", afirmou.

Está no STF o recurso extraordinário visando suspender a decisão que restabeleceu as 21 cadeiras da Câmara

Festa celebra um ano da Feira da Barganha em seu novo endereço

O primeiro aniversário de funcionamento da Feira da Barganha no recinto localizado no Horto Florestal Municipal, no Recinto dos Sorocabanos, trouxe aproximadamente dez mil visitantes. As festividades incluíram shows de ferro e renderam homenagens ao prefeito Renato Amary e ao secretário de Cidadania (Secid), Válder José Nunes de Campos. De acordo com a presidente da Associação dos Barganheiros de Sorocaba (ABS), Alessandra Marcovig, a estrutura e segurança oferecidos nesse novo recinto venceram o medo dos barganheiros e de clientes que

continuam a prestigiar a tradicional feira. Com entrada gratuita, a comemoração incluiu show de ferro, com Oswaldo Silva fo "Nordestino do Forró", além de atividades de lazer e recreação, coordenadas por monitor da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Semes). Representando o prefeito, o secretário Válder José - um dos homenageados da festa - recebeu a placa de agradecimento oferecida pela ABS. Os barganheiros Luiz Cobo, Onofre Rodrigues da Silveira, Paulo Carnéio e Antônia Fidélis, receberam medalhas por serem os



Os barganheiros elogiam o espaço e a segurança no Horto Florestal

mais antigos comerciantes da Feira da Barganha. Em 1977 aconteceu a primeira Feira da Barganha do município, na Praça Frei Baurana, no Fórum Velho, onde eram permitidas apenas trocas. A segunda feira foi realizada quase um ano depois, dia 17 de junho de 1978, passando a ser mensal a partir de

1979. Do bairro Pinheiros, às margens do Rio Sorocaba, sempre aos domingos, a tradicional feira foi transferida para o Horto Florestal no ano passado. Atualmente conta com 239 barganheiros cadastrados, oferece 170 espaços alternativos aos eventuais feirantes, além de uma área de alimentação e estacionamento.

Mais de 600 participam de encontro de muleiros

O 2º Encontro e Desfile de Muleiros reuniu na manhã de ontem aproximadamente 640 participantes entre muleiros (quase 400), cavaleiros e até mesmo charretes. Após percorrer várias ruas da cidade, a concentração foi num recinto na avenida Itavuvu, onde um salão sertanejo e churrasco marcaram a confraternização. Durante o evento foram premiados os muleiros mais velhos e mais novos, além da maior comitiva. A atividade antecede a 8ª Semana do Tropeiro de Sorocaba - realizada na segunda quinzena de maio - e tem como objetivo resgatar a história do tropeirismo na cidade, explicou Carlos Eduardo Silva Lopes, da Associação dos Tropeiros de Sorocaba. Instituída pela lei municipal, a Semana do Tropeiro faz parte do calendário oficial da Secretaria de Esportes e Turis-

estão sendo preparadas várias atividades. No dia 10 de maio acontece o Concurso "Garota Tropeiro" e baile de lançamento do 3º Tropeiro Expo Show. A "Cavalgada do Tropeiro Guernerino" será dia 18 de maio, às 9h, no Parque Natural Chico Mendes. Entre os dias 12 e 18 de maio, a Associação dos Tropeiros promove uma exposição do acervo tropeiro, no Eplanada Shopping.

Dia 25 de maio um desfile de cavaleiros irá percorrer as principais ruas e avenidas de Sorocaba, com saída do Parque Natural, às 9h. Já entre os dias 28 de maio e 1º de junho acontece o 3º Tropeiro Expo Show, que neste ano será em um novo local, deixando o recinto da antiga Papis. O público poderá conferir o desfile de cavaleiros, a alimentação típica, rodeios profissionais e



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Cruzeiro do Sul Sorocaba,
segunda-feira, 27 de março de 2006

mercado

Feira da Barganha resiste e ainda é uma alternativa de geração de renda

Grande público prestigia o
evento nas manhãs de domingo

Cida Vida
cida.vida@cruzeiro.com.br

Domingo, 5h da manhã. O dia ainda não amanheceu, às vezes o sol nem aparece mesmo depois do relógio avançar nas horas, mas a movimentação de pessoas na área onde é realizada a Feira da Barganha, no Recreio dos Sorocabanos, tomou-se rotina ali desde as primeiras horas de cada domingo, desde que a feira foi transferida para aquele local, há quatro anos, mais precisamente em 21 de abril de 2002.

Apesar do nome induzir à simples troca de mercadorias entre as pessoas, a Feira da Barganha há tempos passou a ser uma fonte de renda ou de complementação salarial para os frequentadores - muitos deles aposentados ou desempregados - e que admitem fazer bons negócios ali, todas as semanas.

A partir das 8h, o vai e vem das pessoas - barganheiros oficiais e eventuais e potenciais compradores - intensifica-se e estende-se até às 13h30, quando normalmente o recinto é fechado. Mas, muitas vezes, as negociações continuam do lado de fora, quando o ato de comprar/vender/barganhar é interessante para os dois lados.

Mais de 350 espaços

A cada domingo, a Feira da Barganha recebe, em média, entre 3 mil e 4 mil pessoas, dos mais diversos bairros de Sorocaba, de cidades da região e até de São Paulo, de acordo com o presidente da Associação dos Barganheiros de Sorocaba, Alessandra Marcovig.

São pessoas que chegam à feira de carro, de moto, de bicicleta, de ônibus ou a pé mesmo, muitas delas, carregando nas mãos, em sacolas ou bolsos, as mercadorias que pretendem "barganhar".

A associação tem cadastrados 239 barganheiros (70% deles vão à feira há décadas), que dispõem seus produtos e mercadorias em barracas cobertas, de 3 metros por 2,5 metros, e nas quais há tomadas elétricas para testar os equipamentos, se o cliente assim exigir.

Os barganheiros cadastrados são identificados com crachá da associação e pagam uma taxa de R\$ 3,00, por domingo, para



Troca de mercadorias, apesar de pequena, resiste e mantém tradição

utilizar as barracas padronizadas a eles destinadas.

Há, ainda, 120 lugares para a comercialização de mercadorias ao ar livre, no chamado Espaço Alternativo da Feira da Barganha. Para utilizar esse espaço, a pessoa interessada paga R\$ 3,00, por dia de uso, e quem chegar primeiro escolhe onde quer ficar. Segundo Alessandra, há 83 pessoas na lista de espera por uma barraca vaga na Feira da Barganha e outras 120 pleiteando uma autorização para trabalhar na área de alimentação, onde funcionam as 36 barracas de comidas e bebidas. Os associados que vendem salgadinhos, lanches ou bebidas na Feira, pagam R\$ 6,00, por domingo. A venda do ponto não é permitida pela Associação.

Organização e segurança

Na avaliação da presidente, a Feira da Barganha hoje está mais organizada, mais segura (todos os domingos, trabalham 23 seguranças contratados pela Associação), que tem incluído a comercialização de produtos e mercadorias de procedência duvidosa ou resultante de furto ou roubo.

Em 2005, foram registradas 3 ocorrências desse gênero, segundo Alessandra. "A Feira da Barganha melhorou 1000% nos últimos 4 anos. A redução substancial no número de ocorrências foi uma vitória muito grande. As pessoas estão mais conscientes do que é realmente a Feira", analisa a presidente.

De acordo com Alessandra, os barganheiros têm que apresentar nota fiscal ou recibo de procedência da mercadoria ou produto que pretende comercializar na Feira. Muitos compram objetos e roupas em bazares beneficentes promovidos por entidades assistenciais e, estas, emitem recibo, o que documenta a transação. "Há sempre um comprovante de onde o produto ou mercadoria foi adquirido. Há barganheiros que até dão garantias com relação ao que estão vendendo", afirma Alessandra.

Além das orientações rotineiras quanto à aquisição de produtos para a venda na Feira, os barganheiros também tiveram palestras informativas a respeito dos riscos de comercialização de mercadorias de procedência duvidosa e isto também contribuiu para melhorar a imagem da Feira junto aos seus frequentadores, reitera Alessandra.



Uma verdadeira multidão prestigia a feira nas manhãs de domingo, que há quatro anos é realizada no Recreio dos Sorocabanos



Peças e ferramentas são oferecidas

Serviços e estrutura

A Associação dos Barganheiros é mantida com os recursos advindos da cobrança pelo uso das barracas, dos espaços alternativos na Feira da Barganha, e dos valores recebidos no estacionamento para até 800 carros, sendo R\$ 3,00, por veículo, e R\$ 2,00, se for moto. As bicicletas pagam R\$ 1,00, mas geralmente são comercializadas, informa a presidente da Associação.

Pelo menos 250 carros utilizam o estacionamento aos domingos, mas os frequentadores têm a opção de outros lugares para deixar seus veículos, em estacionamentos improvisados nas vias de acesso ao recinto.

A Feira da Barganha tem o respaldo da Prefeitura na cessão e manutenção da área, mas os barganheiros ressentem-se ainda de algumas melhorias estruturais no local e aumento no número de banheiros, prometidas pela administração pública, segundo a presidente da Associação. Hoje são 4 banheiros para uso de to-

to e melhorias no seu entorno.

O secretário municipal de Obras e Infra-Estrutura (Seob), José Antonio Bolmônica, através da assessoria de comunicação da Prefeitura, enviará técnicos ao local para avaliar se há demanda que fique a ampliação dos existentes. O trabalho se dará em parceria com a Secretária de Cidadania.

A respeito da pavimentação da estrada que dá acesso à feira, a Prefeitura informa que a equipe técnica realiza estudos de orçamento da obra. O seu acréscimo que, naquela situação, estão sendo instalados vários preendimentos imobiliários responsáveis também está procurando parcerias, com o objetivo de executar obras de pavimentação da estrada.

Afirma, ainda, a Secretaria de Cidadania que realiza reuniões com a Associação dos Barganheiros e que as reuniões de melhoria de infraestrutura deverão ser discutidas na próxima reunião, dia 4 de março, na Prefeitura.



Barganha também é ponto de encontro e lazer



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Barganha também é ponto de encontro e lazer

Quem vai à Feira da Barganha depara-se com uma variedade imensa de mercadorias e produtos expostos nas barracas e sobre lonas (nos espaços alternativos). Há roupas usadas, ferramentas, eletrodomésticos, peças para carro, moto, bicicleta, balanças domésticas e comerciais. E também chuveiros, torneiras, relógios de pulso, de mesa, de parede, ventilador, panelas (inclusive de pressão), aparelhos de telefone, de TV, rádios, bancos para carros, toalhas de mesa, produtos de limpeza, enfeites para casa, discos, CDs e DVDs e camisetas de times de futebol.

Também são comercializadas máquinas de escrever, filmadoras, máquinas de costura portátil, computadores (a R\$ 500,00 e com garantia de 30 dias), perfumes e ervas medicinais, que aliviam todos os tipos de males. Se por acaso o comprador não encontrar o que procura, pode encomendar. Há vários barganheiros que aceitam encomendas de mercadorias, para entrega ao comprador no domingo seguinte. O importante é vender, apesar de muitas vezes, a barganha prevalecer, fazendo jus ao nome da Feira e à finalidade para a qual foi criada, há várias décadas.

dinheiro na comercialização das peças, a feira também é lazer. O que não vende num domingo, guarda para vender no domingo seguinte. A peça mais barata custa R\$ 5,00 (vestido, blusa ou camiseta); a mais cara não passa de R\$ 10,00, garante.

Outro barganheiro é Ezequiel Fideles, que há 20 anos acompanha a feira nos seus mais diversos locais de realização. Vende armações de óculos, aparelho de telefone, secretária eletrônica, sapatos masculinos e femininos, aparelhos de TV, alto-falantes, aparelhos de som, entre outras várias mercadorias e afirma que os negócios "estão na média, nem bom, nem ruim".

Os sapatos estão entre os mais vendidos. "A maior parte das mercadorias a gente busca nos bazares beneficentes, a gente compra com preço bom e revende com preço bem acessível", diz. Mas considera que ultimamente as barganhas têm acontecido com mais frequência do que as vendas. "Quando está bom para as duas partes, a gente faz negócio", assegura.

Há 18 anos, Edson Lopes da Silva também faz da Feira da Barganha o seu espaço de negócios na comercialização de peças de bicicletas, novas e usadas. Vende, em média, 70 peças por domingo, principalmente, guidão, com preços desde R\$ 4 a R\$ 5,00, em média. Para ele, o comércio na feira é melhor que o praticado em lojas e fala com a experiência de ser proprietário de uma delas, há 20 anos, onde oferece também serviços de manutenção de bicicletas. "Aqui na Barganha, faço negócios e, ao mesmo tempo, tenho lazer, conheço mais pessoas e posso captar outros clientes para a loja", ressalta.

Discos e ferramentas

Marcos Antonio Bolina vai à Feira da Barganha "desde quando existe" e na banca de propriedade de Argeu de Almeida Lima, onde divide a responsabilidade pelo atendimento aos clientes. Lá existem centenas de discos de vinil dos mais diversos cantores, duplas, bandas e orquestras, nacionais e internacionais, principalmente dos gêneros sertanejo e rock.

Cada disco custa entre R\$ 4,00/R\$ 5,00 e vende, em média, 25 discos, por mês. Entre os mais procurados estão os da dupla Tonico e Tinoco, Jacó e Jacozinho, e do cantor Raul Seixas, prefere o vinil, tem aparelho de som em casa onde esses discos podem ser tocados e não abre mão do som original da música", destaca Lima.

Entre os mais valiosos discos vendidos na sua banca, cita o de Vicente Celestino, Francisco Alves, em torno de R\$ 20,00. "O valor de um disco para revenda depende muito da raridade. Quanto mais vendeu, menor o valor", explica Lima. Para ele, os negócios na feira vão bem, ele vai continuar comprando e vendendo discos de vinil na sua banca, porque "sempre vai ter quem goste e queira ter um disco dessa sua coleção", analisa. Entre seus clientes mais habituais estão pessoas de cidades da região e de São Paulo. Admite também ser um colecionador e tem em casa aproximadamente 8 mil discos de vinil e 5 mil discos de 78 rotações.

As bancas com ferramentas

das as pessoas que vão ao local aos domingos e os barganheiros estão na expectativa de pavimentação das vias de acesso ao recinto.



Equipamentos sofisticados, como computadores, também são vendidos na feira.

Feira tem espaço alternativo

No espaço alternativo da Feira da Barganha, a variedade de produtos e mercadorias também é visível, mas ficar ali por algumas horas, nas manhãs de domingo, nem sempre resulta em ven-

deiros oficiais. Enquanto aguarda essa oportunidade suas mercadorias, entre elas, uma máquina moer carne (R\$ 50,00), dor de faca (R\$ 12,00), de foice, enxada, sup-





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO



A Feira da Barganha reúne a cada domingo, cerca de 5 mil pessoas, em espaço perto do Horto Florestal



couro - faz selarias - e está no mundo onde o escambo é mais do que natural. "Se for legal, troco até a mistura da janta." Algumas aquisições ganham status de xodó e viraram objeto de troca, como os relógios de bolso que tanto Viola quanto Anderson carregam e que datam do início do século 20. Garantem que não há preço. Insistindo um pouco mais, Anderson deixa escapar: "Olha, se for um negócio muito bom, dá pra estudar". Para quem pretende se arriscar e fazer bons rolos, eles ensinam: para ser um bom roleiro é preciso conhecer de tudo e ter, acima de qualquer coisa, honestidade. "Se eu for te oferecer um produto eu tenho que mostrar o defeitinho que ele tem", ressalta Anderson. Afinal, roleiro que é roleiro só faz rolo quando ele é bom para ambas as partes.

Feira da Barganha

Qual cidade abriga uma feira de negócios por onde circulam, a cada domingo, das 5h às 13h, cerca de 5 mil pessoas? É Sorocaba que tem no seu DNA o tino comercial - e aqui se lê venda, compra e troca de produtos (o tal do rolo). Tão pulsante é a movimentação em Sorocaba que a tradicional Feira da Barganha ganhou espaço e regras para organizar e orientar o mundaréu de consumidores, comerciantes e roleiros. No recinto são dois os espaços: um para os 239 associados (vendedores que têm suas barracas em pontos fixos) e outro para os alternativos (que recebem senha, por ordem de chegada, e que com ela têm o direito de ocupar um dos espaços delimitados para esses vendedores). Dos associados e dos alternativos é exigido atestado de antecedente



FOTOS ALDO V. SILVA



Para João Damásio Neto, o segredo do comércio é atender bem. Ele é especialista em achar raridades hidráulicas



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO



Algumas aquisições ganham status de xodó e viram objeto de troca



"O que mais sai são panelas", diz Antônio Severiano, cuja barraca tem de tudo um pouco



criminal e que ofereçam alguma garantia de seus produtos. No caso do associado faltar por três domingos seguidos, perde o ponto.

Alessandra Marcovig, presidente da Associação dos Barganheiros de Sorocaba há 11 anos, apontou que no grande recinto próximo ao Horto Florestal, tudo é organizado. "Temos controle no perímetro do recinto. O que acontece do lado de fora não faz parte de nossa responsabilidade", avisa. "Grande parte do público que vai às compras tem o objetivo de encontrar produtos com preços mais baixos. Mas ainda é grande o número de pessoas que vêm atrás da barganha." Que o diga João Damásio Neto, 71. De seus primeiros anos como barganheiro tudo mudou em termos de organização - "so-

mos cadastrados e temos pontos fixos". Só não mudou o jeito de fazer negócio: o segredo do comércio é atender bem. João, com a sabedoria de anos nessa caminhada, é enfático: "Tudo depende da gente, não tenho concorrente". Aliado ao bom atendimento, tem aquilo que o faz se sobressair: o produto. Quebrou aquela velha válvula hidra das casas mais antigas? João tem. Aquele artigo que não se encontra em loja alguma de hidráulica? Pois o barganheiro experiente encontra. João é especialista em achar raridades em peças hidráulicas e é capaz, até, de consertá-las.

Os irmãos José, Bernardo e Antônio Severiano também batem ponto na Feira da Barganha. O estande deles é um deleite para quem curte peças antigas. De bo-

necas a bijuterias, passando por suportes de vasos, artigos em ferro decorado e o que mais se imaginar eles vendem. "O que mais sai são panelas", diz Antônio, 52. O que imaginar, você encontra na Feira da Barganha. Se não lá dentro do recinto, do lado de fora, solução para quem não consegue entrar, como Alexandre de Jesus Barreto, 31. Sempre que algo para na sua mão, ele recorre às imediações da feira. Fernanda do Carmo Monteiro, sua esposa, vende salgado e Alexandre trabalha em indústria. Com os escambos, conseguem engordar o orçamento e escoar aquilo que não tem uso para eles. "Ih, ele aparece com cada coisa em casa...Mas olha, o preço do aquário está bom. Um novo na loja custa o



ALDO V. SILVA

Venda e troca também ocorrem do lado de fora do recinto da Feira da Barganha